

A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 16 de Julho de 1972 — N.º 6

NOS ESTADOS UNIDOS AS MULHERES SÃO CONTRA O ABORTO

— Leia na página 2 —

EXPULSÃO DO PADRE JENTEL

HOTEL DE LENOCÍNIO QUER AJUDAR A IGREJA

Essa eu presenciei em minha paróquia e vou dar uma de reporter. O padre novo estava construindo a igreja no maior miserê, em meio à comunidade desligadona e indiferente. Sabe como é: a turma só olhando de longe, assistindo de camarote ao esforço desgraçado que o pobre do vigário fazia para empolgar. Na construção da igreja, o padre pegava até de servente. Francamente, aquilo me impressionou: uma pessoa de nível superior, podendo ganhar a vida com mais facilidade, misturando a massa e carregando os tijolos. Pois foi assim mesmo, depois eu soube: o padre arranhou um pedreiro amigo da igreja, já encostado no instituto, que trabalhava o dia pela metade do preço, para cooperar com a igreja. Ai o padrezinho se metia num calção de mescla e se mandava para o cabo da enxada. Vez por outra apareciam uns garotos para ajudar. No dia do caso, eu estava dando a minha mãozinha: apareceu por lá um senhor português, bastante influente no bairro, menos pelo gabarito intelectual do que pelo dinheiro que juntou, vendendo material de construção...

— Mas padre, este trabalho é humilhante para o senhor. O senhor deve procurar mais as pessoas da-

qui. Aqui há gente de posses. O senhor deve fazer mais companhas. O senhor deve pedir, pedir. Garanto que vão ajudar o senhor!

— Realmente, estamos precisando de quem ajude...

— Pois eu posso indicar ao senhor algumas pessoas que vão ajudá-lo. Basta o senhor ir lá pedir. O papel do padre não é mesmo pedir?

O padre não concordou, mas calou-se encabulado, a fim de não perder um possível auxílio para a sua obra.

— O senhor padre conhece o Joaquim?

— Não conheço não, que Joaquim?

— Ora, padre, o Joaquim, dono do Hotel M. É gente muito boa, padre, o Joaquim é muito caridoso. Ajuda sempre as igrejas. Sei de diversas igrejas que o Joaquim ajuda.

— Mas ele não é dono de hotel de lenocínio?

— Que é isso, padre! Mas ele dá muito dinheiro para as igrejas!

— Meu amigo, perdi a franqueza, mas estou achando que o Sr. Joaquim precisa se preocupar menos com a construção das igrejas do que com o tipo de comércio que ele pratica. O problema que o Sr. Joaquim tem de resolver não é o das igrejas

mas o seu. O Sr. Joaquim está querendo comprar muito barato a paz da sua consciência e a amizade de Deus.

— Padre, o senhor está ofendendo!

— Pois escute aí o resto das ofensas; o dinheiro que o Sr. Joaquim dá para as igrejas não justifica um comércio completamente imoral, nem diante de Deus nem diante da sociedade. O Sr. Joaquim está vivendo às custas da miséria moral dos outros.

A essa altura já se tinha juntado um pequeno grupo de pessoas.

— Esses padres de hoje estão ficando cada vez mais comunistas! O senhor não é padre, o senhor é um comunista! E eu não quero conversa com comunista!

— Espere aí, amigo, deixa eu terminar as ofensas: o dinheiro sujo do Sr. Joaquim, que é faturado em cima da miséria das prostitutas, não vai entrar na construção de uma igreja onde se vai pregar a justiça. Ele pode faturar os tubos no seu negócio, mas duvido muito que ele esteja faturando o reino dos céus. Nem que dê muito dinheiro para a construção das igrejas...

Sabe que esta briguinha me deixou pensativo?...

PROTESTOU CONTRA O ABORTO E MANDOU BOMBARDEAR O VIETNÃ

Um dia antes de ordenar o novo massacre do Vietnã do Norte, através dos bombardeios, o Pres. Nixon

mandou carta ao Cardeal Cooke de New York, protestando contra o aborto livre. (Paulo Francis — T. Imprensa, 18/5/72)

Visita do Delegado Regional

O Dr. Luís Gonzaga Lima, novo delegado regional de Nova Iguaçu, visita o bispo diocesano, Dom Adriano Hypolito, para trocar idéias e expor os seus planos sobre a segurança na Baixada Fluminense. Doutor Delegado, os seus planos são bons e suas intenções, melhores ainda. *A Folha* lhe deseja bom êxito nesta função que, para Delegado, deve ser uma das mais difíceis do Brasil: velar pela segurança na Baixada Fluminense.

FESTA DE SANTANA

DIAS 29 E 30 DE JULHO

ITACURUÇÁ - ESTADO DO RIO

3 de Setembro — Dia de orações pela Pátria

São Paulo — CIC — Estão sendo intensificados os preparativos para o dia 3 de setembro, que deverá ser em todo o Brasil, por iniciativa da Igreja, o grande Dia de orações pela Pátria, no Sesquicentenário da Independência. Todos os Bispos do Brasil estão sendo convidados para a Solene Concelebração Eucarística às 9,00 horas, no Parque do Ipiranga, em São Paulo. Simultaneamente as Dioceses, Paróquias e Comunidades serão convidadas a promoverem celebrações e preces especiais, no mesmo dia, pelo verdadeiro bem da Pátria e pela fraternidade de seus filhos.

PERGUNTINHA

PERGUNTINHA: O Duque de Windsor, aquele que morreu uns dias atrás, renunciou ao trono da Inglaterra por causa de uma mulher. Você acha que ele foi um herói, abandonando tudo por causa do seu amor? Ou foi um fraco, sem coragem de deixar prá lá o seu bem pessoal, para só cuidar do bem do seu povo?

IMAGEM TRUNCADA

1 A imagem truncada perdeu braços ou cabeça, nariz ou pernas, dedos ou qualquer coisa que devia estar e não está. Se você fosse ao museu do Louvre, em Paris, veria mutilada, sem braços, a Vênus de Milo. Se fosse ao Vaticano, em Roma, veria a mutilação ainda recente da Pietá de Miguel-Angelo. Mas não precisa aventurar-se tanto. Vá, distinto leitor, ao primeiro pronto socorro, perto de sua casa, e olhe a última vitória da máquina sobre o homem, esta imagem de homem banhada em sangue, esfarrapado, quebrado, sem forma nem beleza. Imagem truncada.

2 Em momento de fossa, volto à fonte. Abro o livro santo, abro-o intuitivamente na primeira página, para encontrar a mais definitiva revelação sobre o mistério do homem. Sem rodeios nem sofismas: "Então Deus disse: Vamos fazer o homem à nossa imagem, à nossa semelhança... Deus criou o homem à sua imagem, criou-o à imagem de Deus, criou-os homem e mulher" (Gên 1, 26-27). Leio e paro. Olho em torno e vejo a multidão de homens e mulheres, peregrinando em todas as direções, inquietos, doridos, carregando mil mundos através do mundo.

3 Vejo cegos e estropiados, crianças sem passado e velhos sem futuro, miseráveis sem eira nem beira, imigrantes sem raízes e assalariados sem sal, irmãos exploradores de irmãos, profissionais que nada professam, todos os inseguros e aflitos, todos os deserdados e os que descansam na sargeta, despotas confessos e tiranos hipócritas, vejo-os aqui e ali, em toda parte, numa procissão infinita que se perde no passado e no futuro. Vejo-os em torno de mim. Fecho os olhos. E para lá de toda mutilação, ainda consigo divisar qualquer coisa da imagem de Deus? (A.H).

VISITA A COMUNIDADE DE EMAÚS

Os membros da Comissão Diocesana do Ministério Hierárquico (CODIMHI) visitaram a Comunidade de Emaús, em Cordovil, detendo-se longamente em ouvir o diretor da obra, o Dr. Jean Yves Olichon e em conhecer os trabalhos da instituição.

A nossa FOLHA é impressa lá. Alias é um gozo trabalhar com aquela turma. Eles são muito mais gente do que muitos boçais que andam por aí.

Se algum dia vimos uma obra social que nos impressionou, foi a Comunidade de Emaús. Ainda falaremos com mais calma sobre ela.

"TENHO COMPAIXÃO DESTE POVO"

"Pobre vive de teimoso", assim fala a sabedoria popular. Às vezes ele ri da própria miséria e no riso sarcástico vai escondida a convicção de que é corajoso. Topa tudo para poder viver.

Um agricultor de Itaguaí entregou a roça que tinha feito de meia com o patrão, porque viu que os lucros não dariam nem para pagar as despesas. Caso aliás bastante frequente.

O hospital de Piranema fechou. Assim os pobres de toda a redondeza ficam privados da única assistência médica de que dispunham.

Uma mãe levou o filho ao médico, recebeu a receita e voltou para casa, porque não podia comprar o remédio. Há mães que nem procuram o médico, porque já sabem que não vão poder comprar o remédio.

Na paróquia, 300 crianças se preparam para a primeira comunhão. Muitas crianças nem

vêm se preparar e, das que se preparam, muitas nem vão fazer a primeira comunhão, porque os pais não podem comprar a roupa que a paróquia exige.

O pobre aceita tudo porque não tem argumentos para se defender. Mas o pobre não perde a coragem, pois ele é gente. O caso é que ele não é tratado como gente. Não são respeitados os seus valores de pessoa. Os pequenos fatos acima citados mostram, entre mil, como a pessoa do pobre é desvalorizada. Às vezes lhe é negado desde o direito de participar da comunidade cristã até o próprio direito à vida.

Onde encontrará o pobre as bases para crer em alguma coisa? Na esperança de melhores dias? Esses talvez não virão a não ser com os 13 pontos da loteria esportiva. Mas aí ele já não é mais pobre e não o atinge mais o dito popular que "pobre vive de teimoso". Noutra semana continuaremos o papo. (Davi)

Nos EUA as Mulheres São Contra o Aborto

Costuma-se dizer que o aborto não é legalizado nos EUA, exceto em lugares mais liberais como N.Y. porque uma minoria conservadora impõe a sua vontade a uma maioria sofredora. O jornalista Harwood resolveu fazer uma pesquisa séria. Surgiu com dados extraídos de um estudo feito anualmente, nos últimos anos, pela revista Science, respeitadíssima nos EUA. Segundo a revista Science,

a oposição feminina ao aborto é não só maioritária, como cresceu nos últimos anos, na suposta década da permissividade. E mais: as mulheres em conjunto se opõem mais ao aborto do que à guerra do Vietnã. E mais ainda, atenção, atenção: as mais inflamadas contra o aborto são as mulheres com menos de trinta anos. Era uma vez uma campanha.

(P. Francis, na T. da Imprensa, 17/6/72)

Nova Iguaçu Inaugura Cripta Artística

Com solene cerimônia litúrgica, foi inaugurada, no dia de Santo Antônio, a cripta da catedral de Nova Iguaçu. A cerimônia foi presidida pelo bispo diocesano. A nova cripta, que fica atrás da catedral, foi desenhada por um arquiteto alemão. Os vitrais também vieram da Alemanha. A cripta pretende ser uma pincelada de arte na paisagem maltratada e inflacionada da Baixada Fluminense. Ela será ponto obrigatório para os turistas que vierem conhecer as coisas belas de Nova Iguaçu. Mas a cripta foi também construída com finalidade pastoral: criar, ao lado da enorme catedral, um lugarzinho aconchegante para cerimônias religiosas de pequenos grupos. Vale a pena conhecer a cripta: ela é linda.

EXPULSÃO DO PE. JENTEL

Tem sido noticiado que seria expulso do Brasil o Pe. Jentel sacerdote francês que assumiu a posição de defesa dos posseiros, em regiões da Amazônia onde se executam planos de desenvolvimento. A respeito o "Jornal do Brasil" de 1º de junho último, Cad. I, diz o seguinte: "O Padre Francisco Jentel não foi expulso e faço votos que não o seja. Não vemos motivos para uma medida dessa natureza, como não podemos concordar com outras expulsões já concretizadas — disse ontem, em entrevista coletiva, Dom Ivo Lorscheiter, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. — Revelou que a CNBB enviou telegrama ao Presidente Médici e ao Ministro da Agricultura, esperando que o decreto recente, que defende os lavradores instalados em áreas onde se executam planos de desenvolvimento, "assegure os direitos de todos os nossos irmãos, e reconheçam a justiça dos esforços de quantos, brasileiros ou estrangeiros, trabalham na defesa desses mesmos direitos."

NOVAS CONGREGAÇÕES FEMININAS EM NOVA IGUAÇU

Vieram trabalhar na diocese de Nova Iguaçu mais duas congregações religiosas femininas: as Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, que chegaram a 1 de junho e vão se fixar na paróquia de Parque Florá, mais precisamente, no bairro de N. Sra. das Graças, em Miguel Couto. E no dia 13 de junho, chegavam da Itália quatro irmãs da Congregação de São José de Cúneo, para trabalharem na paróquia de Cruzeiro do Sul. Esperamos que todas as irmãs encontrem na diocese e na Baixada o campo de atuação pastoral que elas desejarem, com a graça de Deus.

Atualização Pedagógica Em Meriti

SÃO JOÃO DE MERITI — A reforma de ensino já tem decreto. Deve ser instalada, mas de todos os cantos as notícias chegam anunciando impossibilidades de aplicação.

Em Meriti, um grupo de jovens professores iniciou com a colaboração da Prefeitura e orientação da Matriz São João, um trabalho importante: um Curso de Atualização Pedagógica. Antecipando-se a qualquer órgão público reúne durante 4 tardes de sábado aproximadamente 50 professores municipais fornecendo-lhes subsídios para um magistério mais verdadeiro.

É uma liderança que se manifesta. Ainda ouviremos falar desse grupo. Aguardem.

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

16 DE JULHO DE 1972 — 15 DOMINGO COMUM

Canto de Entrada — 1. Vamos todos à casa de Deus, do Deus que alegra a nossa vida; a Igreja é a imagem dos céus, nós somos a família reunida.

2. O altar é a mesa de Deus, do Amor que se faz nossa comida; ao redor dessa mesa, Senhor, nós somos a família reunida.

3. Deus que é Pai é também nosso Irmão, a graça que nos dá é sua vida; adorando e pedindo perdão, nós somos a família reunida.

Acolhida — Irmãos, mais uma vez estamos aqui reunidos, para nos encontrarmos com os nossos irmãos e recebermos juntos o presente da Palavra de Deus. Esta Palavra que nós recebemos é a semente que Deus planta dentro de nós: dentro dos nossos pensamentos e das nossas atitudes. Ela é também a semente do Reino de Deus na outra vida, nos garantindo a imortalidade. Ela é a semente do Reino de Deus neste mundo, fazendo crescer em nós, como chuva que cai em terra bem plantada, a boa árvore que vai dar os frutos da justiça. A Palavra do nosso Deus é como a chuva que molha os campos. Ela não volta para o céu sem que tenha dado os frutos do Reino de Deus: inquietação com todas as consequências do pecado que muitas vezes estão ao lado de nós ou até mesmo estão acontecendo com a nossa cooperação. Sejamos hoje não apenas ouvintes passivos, mas acolhamos a Palavra como chuva desejada sobre a boa semente que está plantada em nós, desde o batismo.

Ato Penitencial — A semente da Palavra de Deus é plantada em nós muitas vezes como aquela do evangelho, que caiu à margem do caminho: chegaram logo as aves e a comeram. O caminho é pisado por toda espécie de passageiro: as preocupações com o nosso pão cotidiano, a luta pelo sustento da família, o afastamento das verdades evangélicas para o qual a nossa vida agitada nos leva. E assim, embora aos domingos nos reunamos para a missa, durante a semana levamos a nossa vida como se fôssemos pagãos, como se não contássemos com Deus, como se a nossa fé fosse apenas um programinha para o domingo. Desde o batismo, está plantada em nós a semente do Reino de Deus. Esta semente já nasceu? A plantinha está crescendo? Ela está dando frutos? Dando frutos em casa e no trabalho? Façamos sobre estes pensamentos o nosso exame de consciência...

— Por todas as vezes que fizemos do nosso coração um terreno pisado onde nem a erva cresce e onde a semente do

Reino de Deus ficou esmagada pelas nossas preocupações meramente materialistas, Senhor, tende piedade de nós.

— Por todas as vezes que fomos apenas ouvintes da Palavra e fizemos do nosso encontro eucarístico apenas uma devoção a mais, sem nele receber a chuva do céu para fazer nascer em nós a fome e sede de justiça, Cristo, tende piedade de nós.

— Por todos os nossos mal-feitos desta semana que passou: nossas ofensas aos irmãos, nossas atitudes grosseiras, nossas palavras ofensivas que serviram para pisar o outro e não ajudar a crescer o que é bom dentro dele, Cristo, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração — Senhor Deus, vossa Palavra é eficaz, capaz de realizar o que promete. Despertai-nos para o bem, a fim de que a Palavra de Deus, semeada em nossa vida, produza frutos de amor, paz e fraternidade. Vós mostrais aos que erram a luz da verdade, para que possam retomar o bom caminho. Dai-nos rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo que possa honrá-lo. É o que vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

1. Leitura: Is 55, 10-11 — “Minha palavra não ficará sem resultado.”

Assim diz o Senhor: “A chuva e a neve descem do céu e não voltam para lá, sem terem molhado e fertilizado a terra, fazendo-a germinar, para que dê o grão ao semeador e o pão para todos comerem. Assim também a palavra que sai da minha boca não voltará a mim sem resultado, sem ter feito o que eu queria, sem ter cumprido a sua missão”. Palavra do Senhor.

Salmo de Meditação: 64 — Abençoai, Senhor, o nosso trabalho.

1. Vós visitais, Senhor, a nossa terra, cumulando-a de fertilidade; as fontes dos

céus transbordam de água, fazeis crescer o nosso trigo.

2. É assim que preparais a terra, irrigando os sulcos, as glebas nivelando, amolecendo-as com as chuvas, abençoando a semente.

2. Leitura: Rom 8, 18-23 — “Não há comparação entre os sofrimentos de agora e a felicidade futura”.

Irmãos, eu penso que não há comparação entre os sofrimentos de agora e a felicidade que deve um dia revelar-se em nós. Pois a criação tem um desejo ardente: espera a revelação dos filhos de Deus. A criação ficou sujeita à corrupção, não por sua vontade, mas por causa daquele que a submeteu; ela também espera ser libertada da corrupção que a escraviza, para participar da liberdade dos filhos de Deus. Nós sabemos que a criação inteira até agora geme, como se estivesse em dores de parto. E não só ela: até mesmo nós, que possuímos os primeiros frutos do Espírito, gememos no nosso íntimo, esperando a nossa filiação adotiva, a redenção do nosso corpo. Palavra do Senhor.

Aclamação — Aleluia, Aleluia, Aleluia.

3. Leitura: Mt 13, 1-9 — A Palavra de Deus é uma semente viva; depende de nós se ela produz fruto ou não.

Naquele dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar. Reuniu-se junto dele tão grande multidão que ele resolveu entrar numa barca, lá se assentou enquanto a multidão ficou na praia. Então Jesus começou a falar-lhes em parábolas, assim: “Saiu o semeador a semear. E, ao semear, uns grãos caíram à beira do caminho e vieram as aves do céu e os comeram. Outros caíram em terreno cheio de pedras, onde não havia muita terra, e logo brotaram porque a terra não era profunda. Mas quando o sol se levantou, eles ficaram queimados e secaram, porque não tinham raízes. Outros ainda caíram no meio dos espinhos e os espinhos cresceram e os sufocaram. Outros enfim caíram em terra boa e deram frutos: uns cem, outros sessenta, outros trinta por um. Quem tiver ouvidos ouça!” Palavra da salvação.

Creio em Deus Pai Todo — Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espi-

rito Santo, na santa Igreja Católica/na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Oração dos Fiéis — Elevemos agora as nossas preces ao Pai do céu. Ele se comunica conosco através dos acontecimentos da nossa vida. Nós mostramos a ele as nossas necessidades e as necessidades de todos os nossos irmãos.

— Para que a Palavra de Deus encontre em nós disposição e coragem para vivermos conforme ela, rezemos ao Senhor.

— Para que os cristãos, em suas paróquias, aprofundem seu conhecimento do evangelho de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

— Pelos que pregam a Palavra de Deus, para que realizem em sua vida o que anunciam aos outros, rezemos ao Senhor.

— Para que saibamos nos comunicar com os outros, escutando-os com atenção e carinho, rezemos ao Senhor.

— Pelos que não têm voz nem vez, para que possam expor os seus pontos de vista e sejam ouvidos por nós, rezemos ao Senhor.

— Para que usemos da Palavra para aproximar os que se acham distantes e reconciliar os que estão separados, rezemos ao Senhor.

— Por todos nós, presentes nesta eucaristia, para que entre nós reine sempre a paz e a união, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos falecidos, para que Deus lhes dê o repouso eterno e eles peçam a Deus por nós, rezemos ao Senhor.

Oração — Senhor, que nos destes o dom da Palavra, fazei que nunca cessemos de vos louvar, através de uma vida honesta, a exemplo de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto do Ofertório — 1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho e, na patena, o pão. 2. O pão vai converter-se na Carne de Jesus e o vinho será o Sangue que derramou na cruz. 3. A voz do sacerdote, que é a nossa voz, vos dá a hóstia viva que somos todos nós. 4. Senhor, vos damos

tudo: nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.

Oração das Ofertas — Apresentamos, Senhor, estes dons, frutos do nosso trabalho. Abençoaí-nos para que ponhamos em prática o que a vossa Palavra nos inspira e assim edifiquemos o vosso Reino. Considerai as oferendas da vossa igreja em oração e dai aos que vão recebê-las um crescimento na santidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

PARA SUA REFLEXÃO A IGREJA HOJE

(Trechos da Mensagem de Dom Helder Câmara no Centenário da Posse de Dom Vital, transcrito do Boletim Arquidiocesano)

“Deus sabe que não temos o direito de exigir heroísmo de ninguém. Então, nos seus planos divinos, Ele faz surgir os Santos e os Mártires, a quem ilumina, encoraja e conduz, para que sirvam de incentivo para todos nós. Não se trata de repetir, exatamente, o que eles fizeram. Trata-se de aprender com eles como estar atentos aos sinais dos tempos e sinais de Deus, para tentar, com a graça divina, fazer, hoje, o que de nós espera o Senhor e Pai.”

“Dom Frei Vital Maria Concalves de Oliveira, nosso 21º Bispo Diocesano, não vacilou em obedecer à Igreja, mesmo que para isto tivesse que desobedecer ao Estado. Aceitou as consequências de seu gesto. Foi julgado e durante mais de um ano, de 2 de janeiro de 1874 a 17 de setembro de 1875, suportou a prisão.”

“Onde encontrar a vontade de Deus, pela voz da Igreja, nos nossos dias? Para nós, hoje, os ensinamentos de sempre, aplicados aos nossos tempos, se acham de modo especial nas lições do Concílio Ecumênico Vaticano II, adaptadas ao nosso Continente pela Assembléia dos Bispos da América Latina em Medellín, convocada, presidida e aprovada pelo próprio Papa.”

“Estudando o Vaticano II e Medellín, veremos, que a Igreja, nos nossos tempos, quer ser vista muito mais como um Corpo Místico de Cristo, do que como uma Sociedade perfeita, preocupada com direitos e privilégios. Em lugar de querer manter-se e caminhar por meio de leis, decretos e códigos. Ela sente que o homem dos nossos tempos se deixa levar muito mais pelo diálogo, pelo exemplo, pela persuasão. Em lugar de Padres, Bispos e o próprio Santo Padre exigirem títulos solenes e fazer pesar demais sua autoridade. Ela nos lembra que nosso modelo, o Cristo, não veio ser servido, mas servir e ensinar com palavras e ainda mais com exemplos que o maior se faça menor. Em lugar de, na prática, deixar o leigo sem vez e de cavar um abismo entre leigos e sacerdotes, a Santa Igreja nos deu a lição belíssima de apresentar-nos a todos — leigos, religiosos, padres, bispos e o próprio Papa — como Povo de Deus em marcha. E a todos nós colocou em clima de pastoral, de vivência evangélica, de amor.”

“É importante e urgente que todos nós procuremos mergulhar na Constituição Pastoral sobre a Presença da Igreja no Mundo de hoje, uma das lições do Concílio que o Cristão dos nossos tempos não pode deixar de conhecer e de tentar viver. Entenderemos, então, como a Igreja não pode ser indiferente aos acontecimentos do Mundo e, sobretudo, do País, em que Deus nos faz viver. Ela tem que estar alerta ao que se passa com a pessoa humana e se vir que

Oração Final — Senhor, nós vos agradecemos por vossa Palavra, que suscita em nós esperança e confiança. Realizai em nossa vida o que vos é agradável, para que assim caminhemos ao vosso encontro, para receber o que hoje nos prometeis. Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos que cresça em nós a vossa salvação e o desejo que estabelecer entre nós o vosso Reino. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo.

Filhos de Deus, cristãos ou não, vivem em condições indignas da condição humana, trairia sua missão, se não clamasse. Impossível para nós aceitar a tese de Igreja na Sacristia, ou cuidando apenas do culto, ou fazendo Evangelização voltada só para o espiritual, para a eternidade. Como prender-nos à Sacristia, quando devemos ser presença de Cristo no meio dos homens, nossos irmãos? Como cuidar só do culto, quando o primeiro mandamento de amar a Deus precisa ser completado pelo segundo, igual ao primeiro, de amar o próximo? Como fazer Evangelização querendo que o Povo sofra com paciência nesta vida, aguardando a recompensa do céu, quando isto seria transformar a Religião no que o Marxismo diz que ela é, ópio para o Povo?”

OPÇÃO PELO SOCIALISMO?

França — CIC — O jornal «A Semana Econômica» de Bordeaux publicou, em editorial, viva reação contra o comunicado da Comissão Episcopal do Mundo Operário (CIC, 23/5/72) em que os operários afirmam a sua opção pelo socialismo. O editorial, assinado pelo diretor do mesmo jornal e intitulado «Os bispos e as Ideologias», afirma que a declaração dos bispos, «ao invés de analisar todas as ideologias, como queria Paulo VI, considerou somente as ideologias socialistas».

Socialismo — «Por que considerar com simpatia o socialismo, recusando o capitalismo?» — pergunta o jornal. «Esta recusa não é unânime na classe operária e a ideologia liberal, apesar dos seus abusos, não fracassou. É evidente que para o progresso econômico o sistema capitalista oferece melhores resultados que o socialismo. Também os direitos da pessoa humana são, no capitalismo, melhor salvaguardados». Concluiu o jornal «Semana Econômica» que a Igreja deve reagir contra essas tendências, sob o risco de ser por elas absorvida.

A FOLHA

ANO I — 16 DE JULHO - 72 — N.º 6

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262

Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil - Av. das Missões, 18 - Cordovil
Tel. 391-2252

**TIRAGEM DESTA EDIÇÃO
10.000 EXEMPLARES**